



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

Potencial Produtivo de Cultivares de Soja em Função de Épocas de Semeadura

AUTOR PRINCIPAL: Luiz Gustavo de Mello

CO-AUTORES: Mércio Luiz Strieder; Genei Antonio Dalmago; Leandro Vargas; Matheus Bristot; José Luiz Manfio dos Santos; Lucas Eduardo Von Mühlen

ORIENTADOR: João Leonardo Fernandes Pires

UNIVERSIDADE: Embrapa Trigo

INTRODUÇÃO

A antecipação da época de semeadura da soja pelos produtores rurais é uma prática bastante utilizada. A justificativa é escapar do período de deficiência hídrica, comum na fase reprodutiva da cultura no sul do Brasil e também da incidência da ferrugem. O objetivo do trabalho é avaliar o potencial produtivo de cultivares de soja em diferentes épocas de semeadura.

DESENVOLVIMENTO:

O experimento foi conduzido na Embrapa Trigo em Passo Fundo/RS na safra 2014/15. Os tratamentos foram seis cultivares de soja avaliadas em três épocas de semeadura. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso, com três repetições. Adubação de base foi 300 kg/há 0-20-20(N-P₂O₅-K₂O), a densidade de semeadura foi ajustada de acordo com a recomendação de cada cultivar e os tratamentos fitossanitários foram realizados de acordo com as indicações técnicas (Reunião... 2013). A primeira época (E1) foi semeada antecipadamente (emergência-VE em 23/10/2014), a segunda época (E2) no período central da época (VE em 26/11/2014) e a terceira época (E3) no final da época indicada (VE em 23/12/2014). Utilizaram-se as cultivares: A 4725 RG (GM 5.3 indeterminada), BMX Ativa RR (GM 5.6 determinada), NA 5909 RG (GM 6.1 indeterminada), BRS Tordilha RR (GM 6.2 determinada), BMX Potência RR (GM 6.7 indeterminada) e BRS 246 RR (GM 7.2 determinada). As avaliações de Índice de Área Foliar (IAF) e matéria seca foram realizadas em R2 e R5, para isso foram coletadas 10 plantas dentro da área útil de cada parcela e no laboratório mensurado Área Foliar utilizando o planímetro, as análises do rendimento de grãos foram realizadas com a colheita das parcelas e no laboratório os valores do rendimento de grãos foram ajustados a 13% de umidade. As avaliações de IAF, matéria seca e

rendimento de grãos foram submetidos à análise de variância ANOVA e as médias comparadas pelo teste Tukey a ($p \leq 0,05$).

IAF e matéria seca total em R2 e R5 variaram com as cultivares em cada época de semeadura. Para E1 a cultivar BRS 246 RR obteve maior IAF (7,3) diferindo das demais, na E2 não houve diferença significativa entre as cultivares e para E3 a cultivar BRS 246 RR obteve maior IAF (7,4), porém não se difere das cultivares BMX Potência RR (6,0) e NA 5909 RG (4,1). Já em R5 o IAF na E1 a cultivar BRS 246 RR obteve maior IAF (9,3), porém não se difere da BRS Tordilha RR (8,3), na E2 a cultivar NA 5909 RG obteve maior IAF (11,9), porém não se difere da BRS Tordilha RR (11,1) e BMX Potência RR (8,6) e para E3 a cultivar BMX Potência RR obteve maior IAF (7,7), porém não se difere da BRS 246 RR (6,0). A matéria seca total em R2 a cultivar BRS 246 RR foi a que obteve maior rendimento de massa seca total para as 3 épocas de semeadura. Em R5 a matéria seca total na E1 a cultivar BRS 246 RR se diferiu das demais, para a E2 a cultivar que obteve menor rendimento de massa seca se diferindo das demais foi A 4725 RG e para E3 a cultivar com maior rendimento foi a BMX Potência RR, porém não se difere das cultivares BRS 246 RR e BRS Tordilha RR. O rendimento de grãos na E1 não diferiu entre cultivares. Nas E2 e E3 houve diferença entre os genótipos, sendo que na E2 o genótipo BMX Ativa RR, apresentou maior rendimento de grãos, porém não diferiu da BMX Potência RR, NA 5909 RG e BRS Tordilha. Para E3 a BRS 246 RR foi a cultivar de menor rendimento de grãos, diferindo estatisticamente das demais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A antecipação da época de semeadura da soja em relação à época tradicional (novembro) não acarretou incremento no rendimento de grãos, mas a semeadura em época tardia reduziu o rendimento de grãos.

REFERÊNCIAS

REUNIÃO DE PESQUISA DE SOJA DA REGIÃO SUL. **Informações técnicas para a cultura da soja no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina, safras 2012/2013 e 2013/2014**. Passo Fundo, RS: Embrapa Trigo, 2012. 142 p.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS